

FENOLOGIA QUALITATIVA DE FLORAÇÃO, FRUTIFICAÇÃO E MUDANÇA FOLIAR EM CASTANHA-DO-BRASIL (*Bertholletia excelsa*), BELÉM,(PA).

OLIVEIRA, F. C.DE ¹; MAUÉS, M. M.²

Pertencente à família Lecythidaceae, a castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) é uma das mais importantes espécies de exploração extrativa da Amazônia. É encontrada em estado nativo na Amazônia, localizando-se as maiores concentrações na porção brasileira, principalmente no planalto que separa a bacia formada pelos afluentes do baixo Amazonas, alto Tocantins e alto Moju, e em terras altas ao norte do rio Jari, no estado do Pará e nos estados do Amazonas e Acre. Este trabalho teve como objetivo investigar qualitativamente os fenômenos fenológicos: floração, frutificação e mudança foliar, bem como identificar a nível de espécie os polinizadores. Os estudos estão sendo realizados no campo experimental da EMBRAPA-CPATU, em Belém, Pará, em plantas enxertadas de 15 anos de idade. Foram feitas observações quinzenais, tomando como base para a coleta desses dados as progressões das fenofases: floração (botões florais aparecendo, floração, floração terminada ou terminando); frutificação (frutos novos, frutos maduros e sementes dispersas); mudança foliar (árvore desfolhada parcial e total, folhas novas, copa completa com folhas novas, copa completa com folhas velhas), associados a parâmetros meteorológicos: precipitação pluviométrica, temperaturas do ar e umidade relativa do ar. Os resultados concluíram: a fenologia de reprodução das plantas diferiu em relação a período e ocorrência evidenciando variações intraespecíficas; as plantas apresentaram períodos variáveis de florescimento, a floração concentrou-se durante o período de menor precipitação pluviométrica; a frutificação concentrou-se durante o período de maior precipitação pluviométrica; na mudança foliar o surgimento de folhas novas precedia o aparecimento de botões florais. Os polinizadores encontrados foram as abelhas: *Xylocopa frontalis*, *Xylocopa aurulenta*, *Epicharis rustica*, *Epicharis sp.*, *Bombus brevivillus* e *Eulaema sp.*

¹ Bolsista PIBIC / FCAP / CNPq

² Bióloga, M.Sc. EMBRAPA / CPATU

FENOLOGIA QUALITATIVA DE FLORAÇÃO, FRUTIFICAÇÃO E MUDANÇA FOLIAR EM CASTANHA-DO-BRASIL (*Bertholletia excelsa*), BELÉM,(PA).

OLIVEIRA, F. C.DE¹; MAUÉS, M. M.²

Pertencente à família Lecythidaceae, a castanheira-do-brasil (*Bertholletia excelsa*) é uma das mais importantes espécies de exploração extrativa da Amazônia. É encontrada em estado nativo na Amazônia, localizando-se as maiores concentrações na porção brasileira, principalmente no planalto que separa a bacia formada pelos afluentes do baixo Amazonas, alto Tocantins e alto Moju, e em terras altas ao norte do rio Jari, no estado do Pará e nos estados do Amazonas e Acre. Este trabalho teve como objetivo investigar qualitativamente os fenômenos fenológicos: floração, frutificação e mudança foliar, bem como identificar a nível de espécie os polinizadores. Os estudos estão sendo realizados no campo experimental da EMBRAPA-CPATU, em Belém, Pará, em plantas enxertadas de 15 anos de idade. Foram feitas observações quinzenais, tomando como base para a coleta desses dados as progressões das fenofases: floração (botões florais aparecendo, floração, floração terminada ou terminando); frutificação (frutos novos, frutos maduros e sementes dispersas); mudança foliar (árvore desfolhada parcial e total, folhas novas, copa completa com folhas novas, copa completa com folhas velhas), associados a parâmetros meteorológicos: precipitação pluviométrica, temperaturas do ar e umidade relativa do ar. Os resultados concluíram: a fenologia de reprodução das plantas diferiu em relação a período e ocorrência evidenciando variações intraespecíficas; as plantas apresentaram períodos variáveis de florescimento, a floração concentrou-se durante o período de menor precipitação pluviométrica; a frutificação concentrou-se durante o período de maior precipitação pluviométrica; na mudança foliar o surgimento de folhas novas precedia o aparecimento de botões florais. Os polinizadores encontrados foram as abelhas: *Xylocopa frontalis*, *Xylocopa aurulenta*, *Epicharis rustica*, *Epicharis sp.*, *Bombus brevivillus* e *Eulaema sp.*

¹ Bolsista PIBIC / FCAP / CNPq

² Bióloga, M.Sc. EMBRAPA / CPATU